

# O Macaco Danado

Julia Donaldson e Axel Scheffler

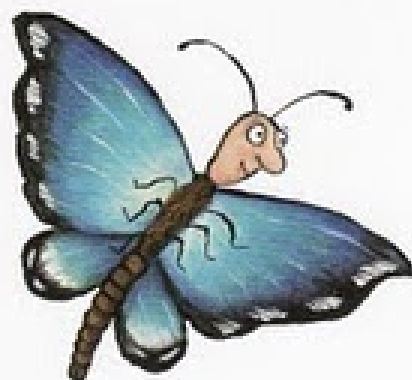
# Macaço Danado

Obra atualizada  
conforme o  
Acordo  
Ortográfico  
Português





- Perdi minha mãe!



– Sossegue, macaquinho, não chore – disse a borboleta. – Vamos procurá-la agora. De que tamanho ela é? Assim do meu?

– Não! – o macaquinho exclamou. – É bem maior do que eu.

– Maior do que você? Então, já sei onde encontrá-la. Venha, macaquinho, venha comigo, vamos achá-la.

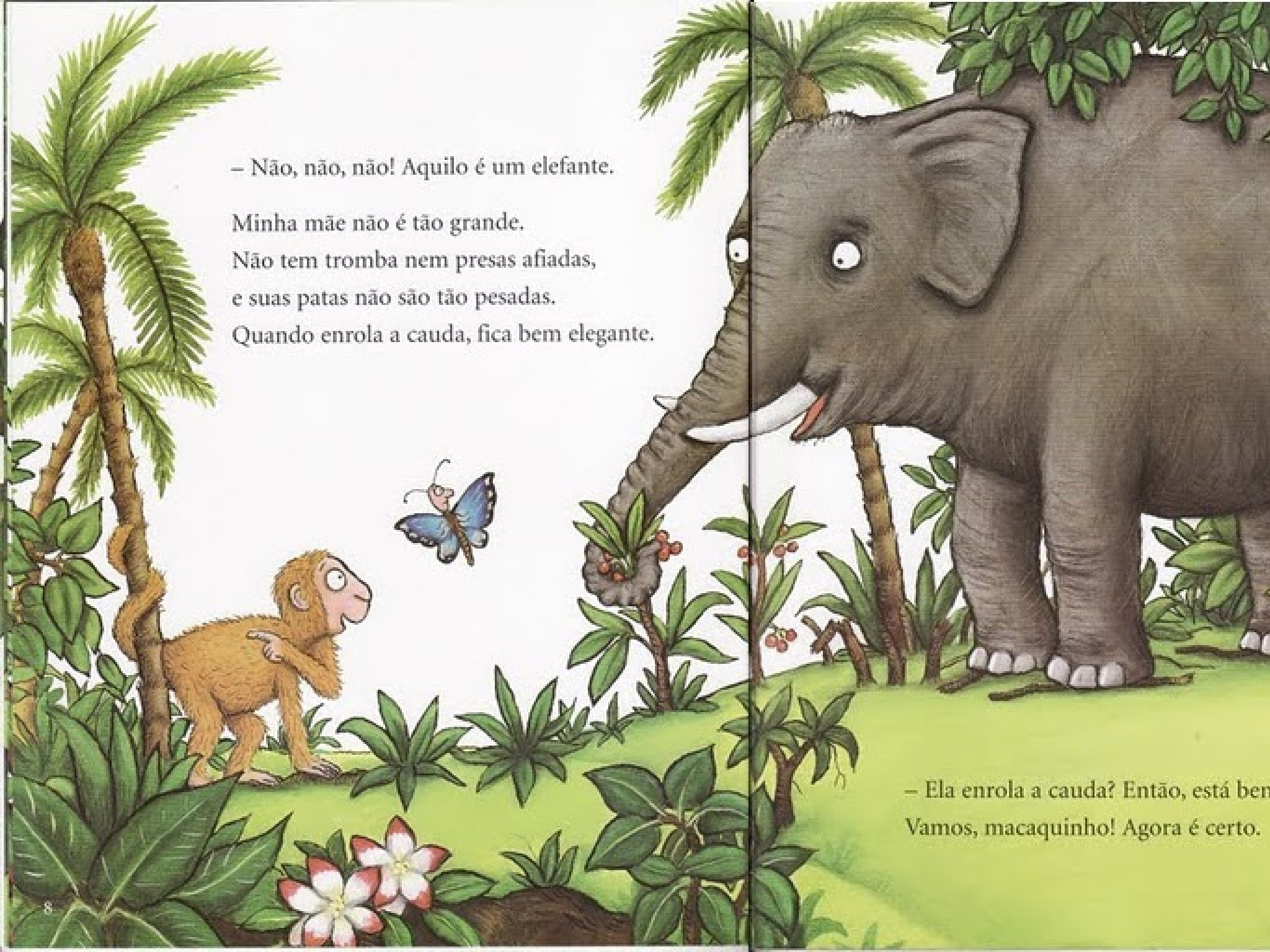


- Não, não, não! Aquilo é um elefante.

Minha mãe não é tão grande.

Não tem tromba nem presas afiadas,  
e suas patas não são tão pesadas.

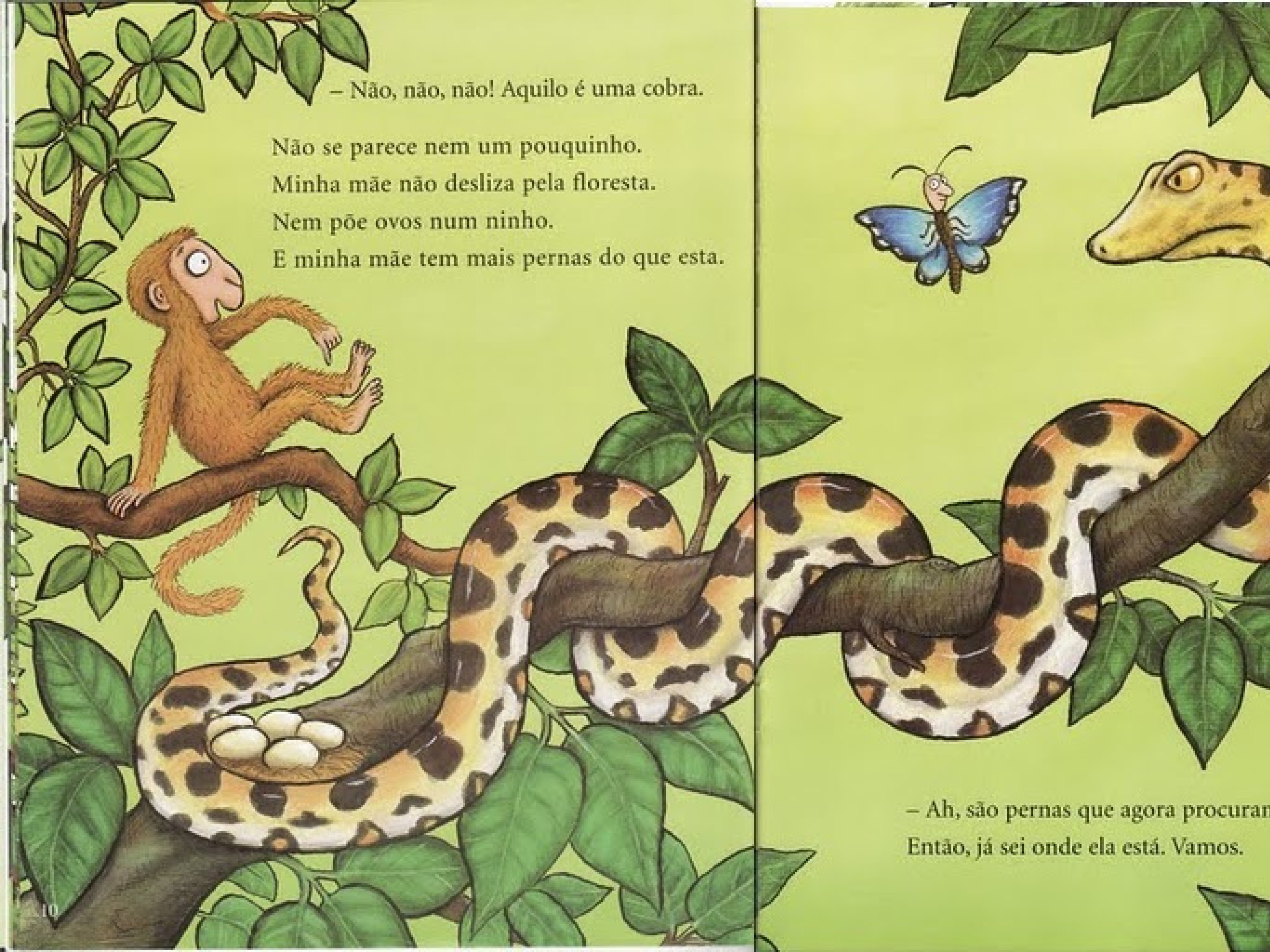
Quando enrola a cauda, fica bem elegante.



- Ela enrola a cauda? Então, está bem.  
Vamos, macaquinho! Agora é certo.

- Não, não, não! Aquilo é uma cobra.

Não se parece nem um pouquinho.  
Minha mãe não desliza pela floresta.  
Nem põe ovos num ninho.  
É minha mãe tem mais pernas do que esta.



- Ah, são pernas que agora procuram  
Então, já sei onde ela está. Vamos.



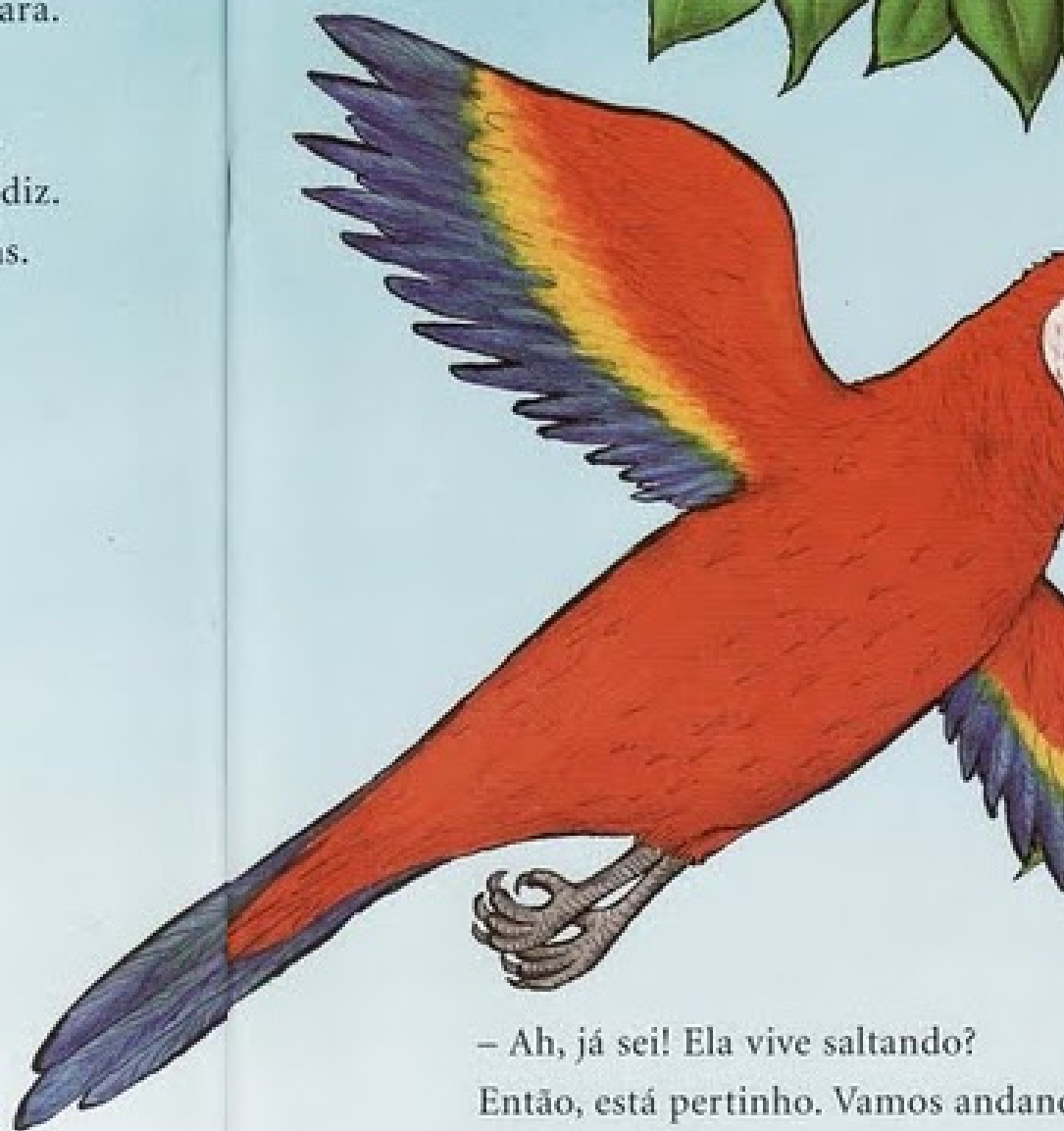
– Não, não, não! Aquilo é uma aranha.

Minha mãe não tem esses pelos pretos  
e nem tem assim tantas patas.  
Ela prefere comer frutas a insetos  
e vive no topo das árvores, nas matas.

– Ela vive no topo das árvores? Então, é p  
Está bem em cima de você, olhe lá!

- Não, não, não! Aquilo é uma arara.

Minha mãe não tem bico e sim nariz.  
Ela não berra nem grita e sabe o que diz.  
Não voa, pois não tem asas nem penas.  
Minha mãe pula e salta apenas.



- Ah, já sei! Ela vive saltando?  
Então, está pertinho. Vamos andando





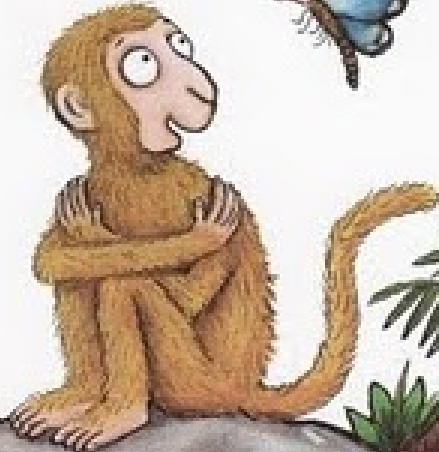

– Não, não, não! Aquilo é um sapo.

Borboleta, chega de brincadeira, não acha?

Minha mãe não é verde e nem coaxa.

E ela não vive na lama. Pare de me enganar!

Ela é marrom, peluda e gostosa de abraçar.



– Marrom e peluda? Já sei onde está!  
Venha comigo, vamos lá.

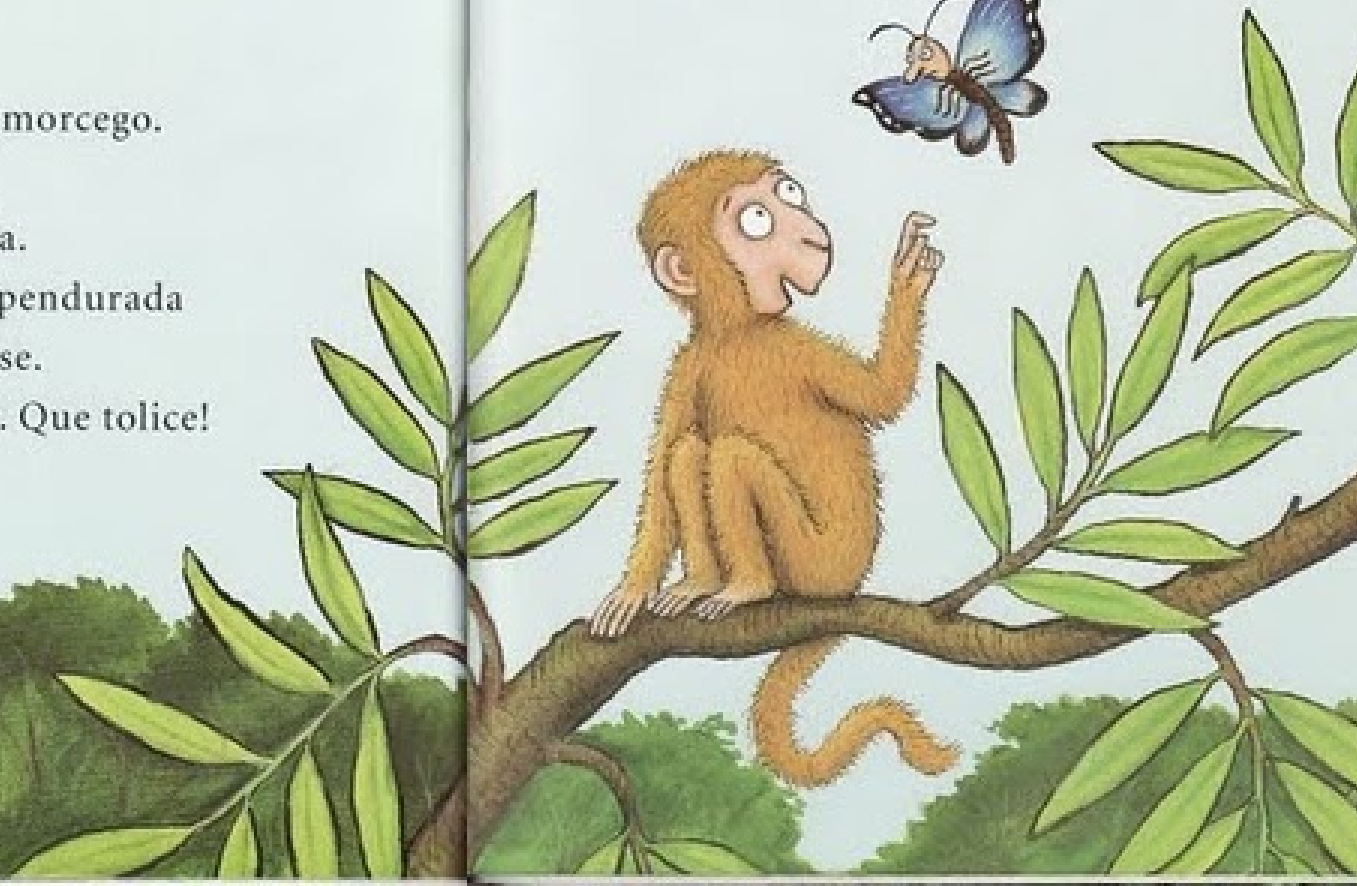


– Não, não, não. Aquilo é um morcego.

Você está novamente enganada.  
Minha mãe não dorme assim pendurada  
e também não tem asas, já disse.  
Além disso, não é tão pequena. Que tolice!

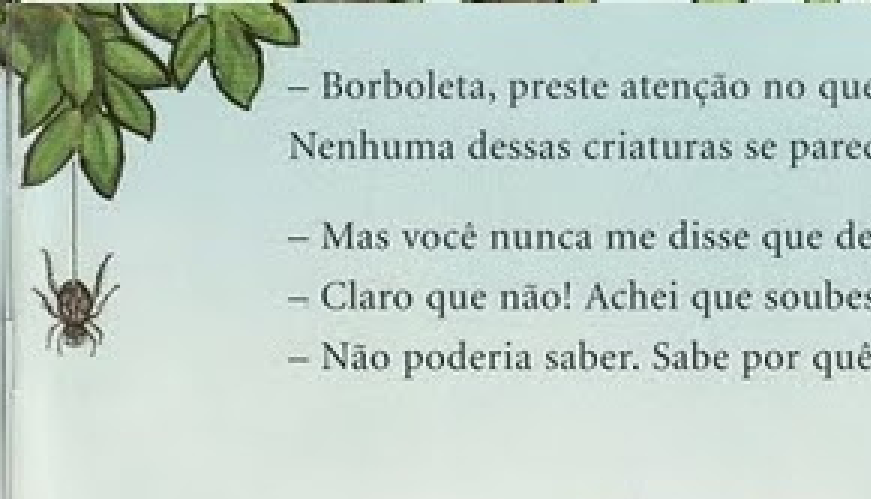
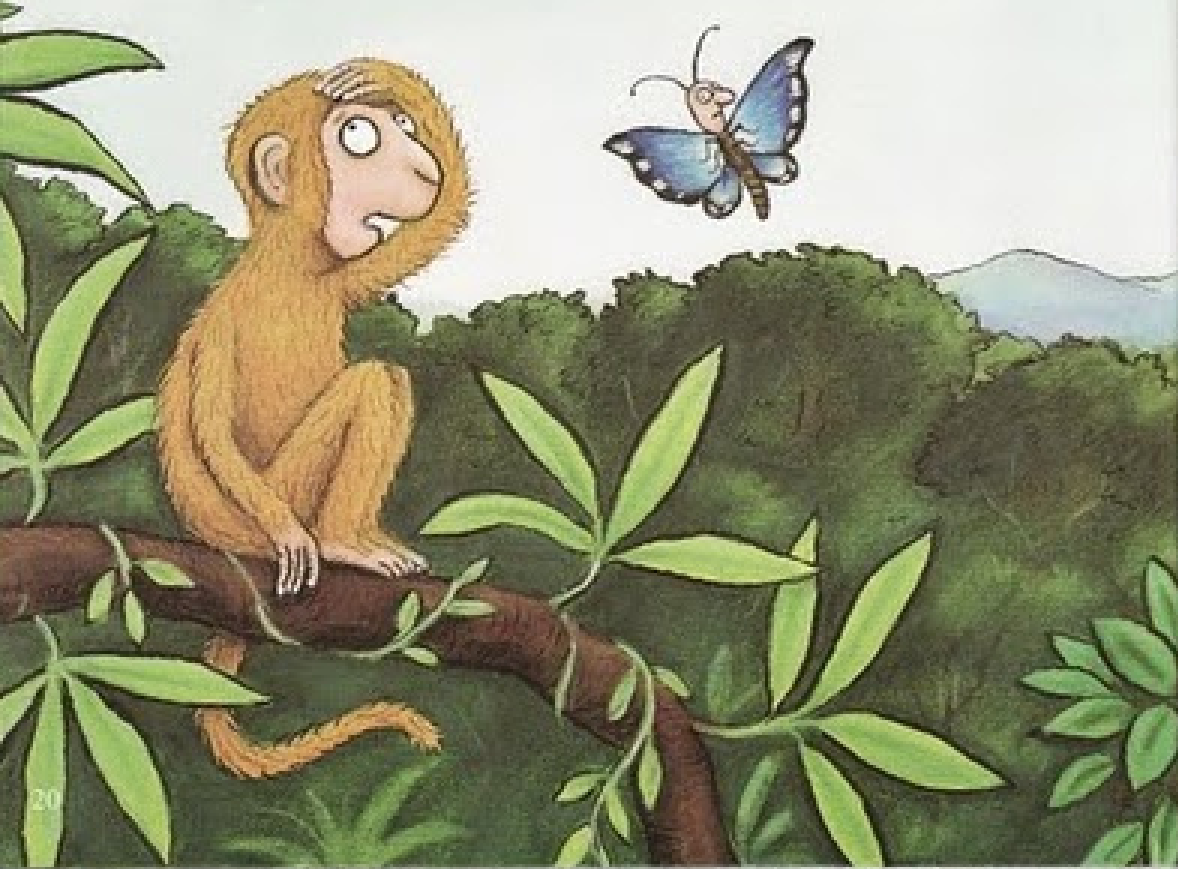


– Sua mãe não é tão pequena? Deixe-me pensar.  
Acho que está lá no rio a se banhar.



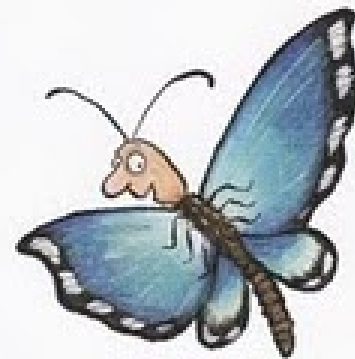
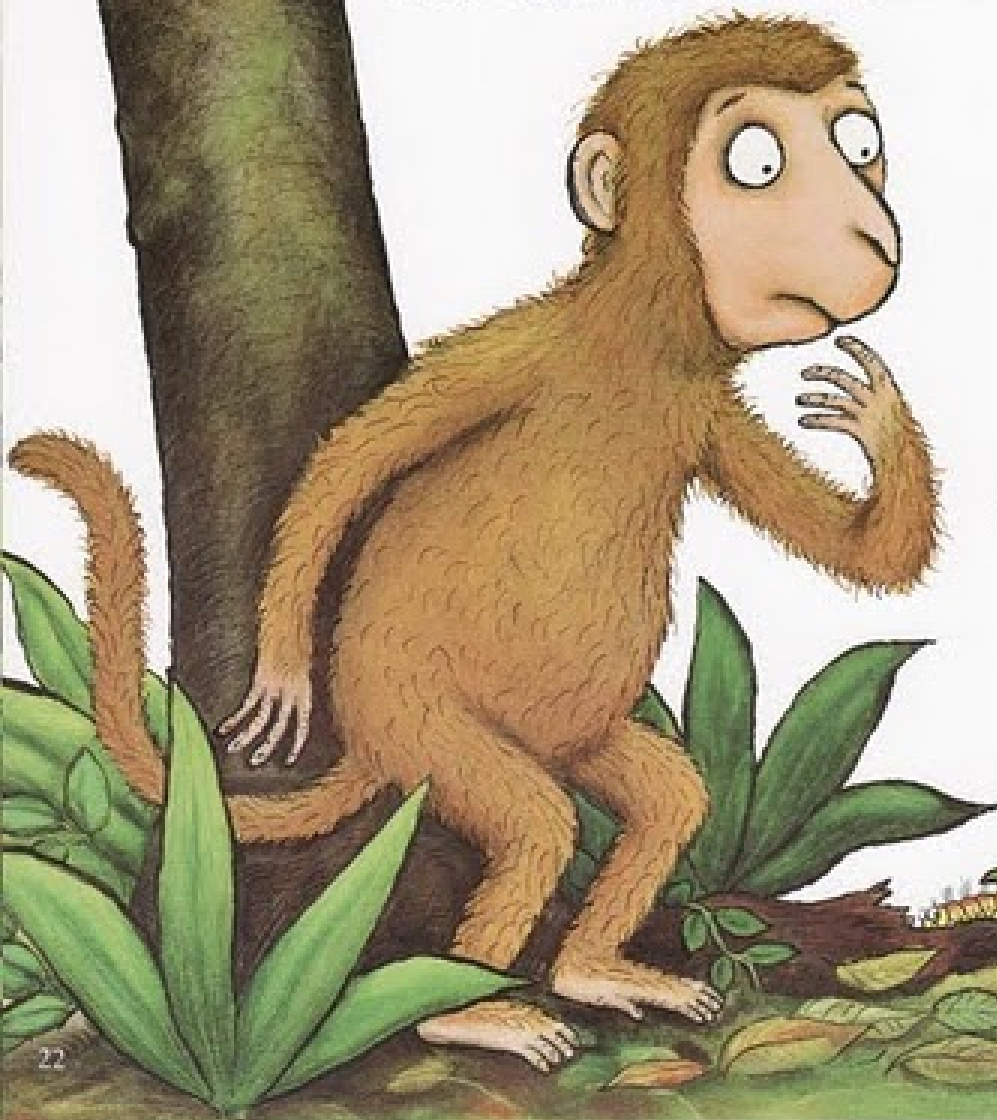


– NÃO, NÃO, NÃO!  
Aquele é o elefante novamente!



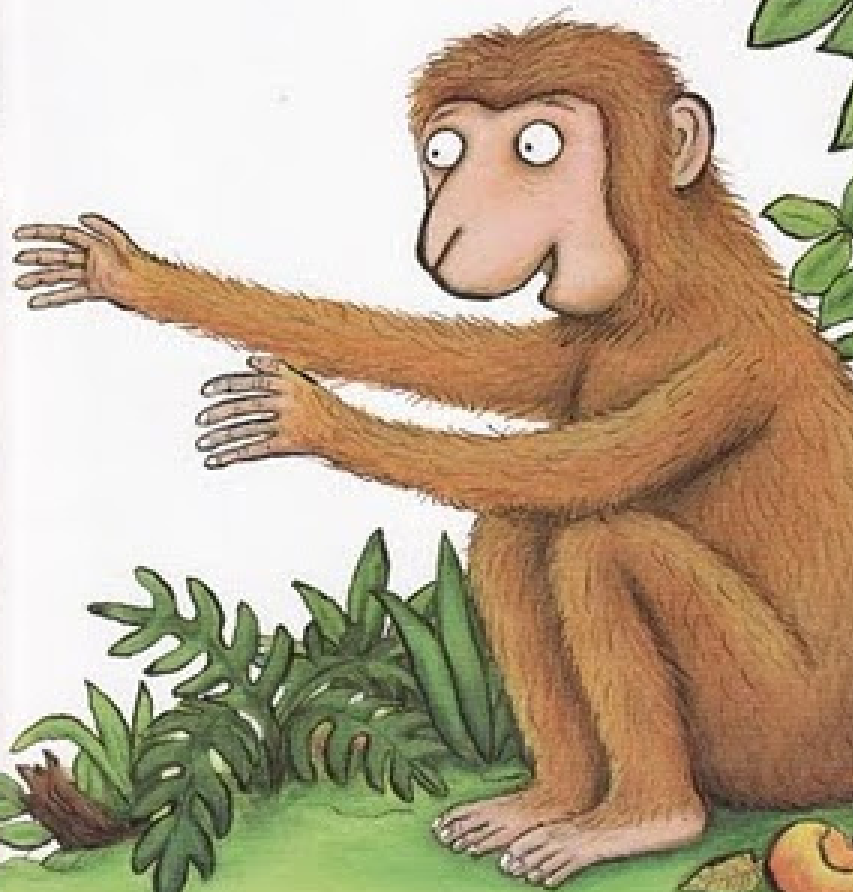
- Borboleta, preste atenção no que...
- Nenhuma dessas criaturas se parec...
- Mas você nunca me disse que de...
- Claro que não! Achei que soubes...
- Não poderia saber. Sabe por quê...

... nenhum dos meus bebês se parece comigo!  
Mas, se vocês se parecem, é fácil, parceiro.  
Vamos logo descobrir o seu paradeiro.

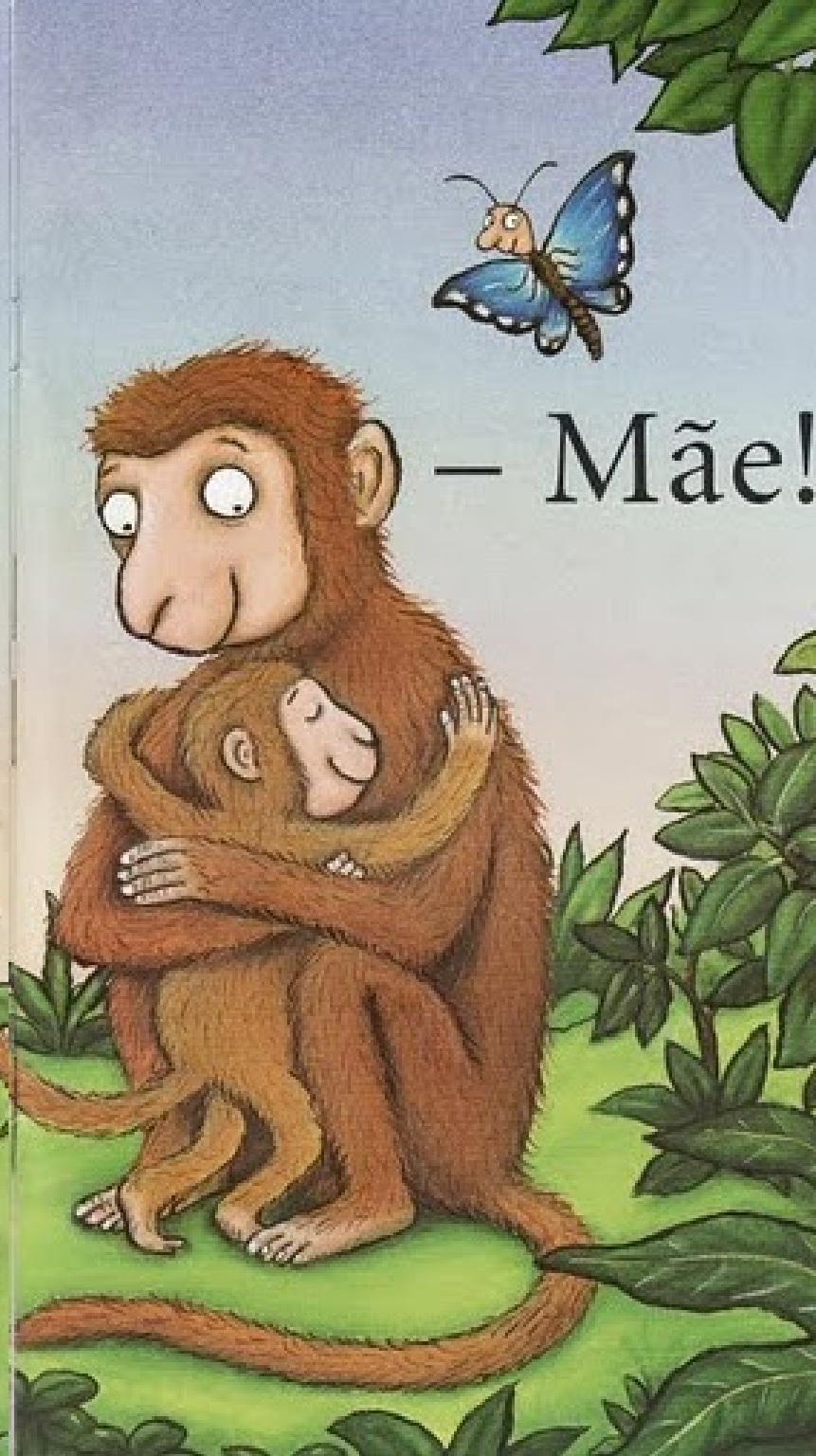
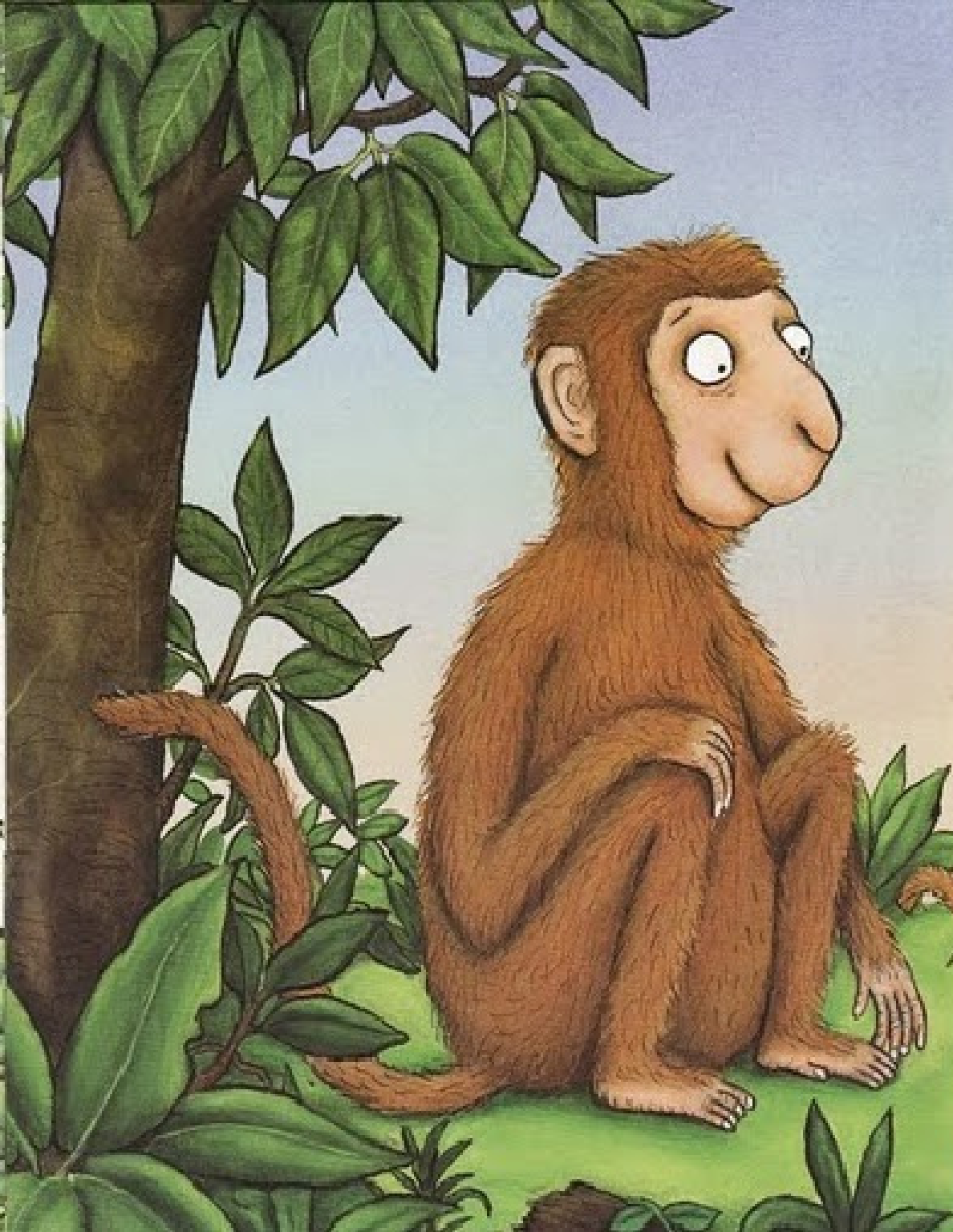




- Não, não, não! Aquele é o meu pai!



- Venha, macaquinho, está na hora!  
Vamos para casa ver a mamãe agora!



– Mãe!

***Fim!!!***